

Fabiana Piccinin
Victor V. de S. Palmeira

A MENTIRA QUE SE QUER VERDADE:

A NARRATIVA JORNALÍSTICA APROPRIADA
PELO PERIJORNALISMO NO CONTEXTO DA
DESINFORMAÇÃO

Jornalismo, Narrativa, Plataformização, Desinformação e Perijornalismo

O tema do artigo busca articular os atravessamentos dos elementos da arquitetura da narrativa jornalística, gestada no bojo da Modernidade, e a apropriação destas características por por outros atores que produzem conteúdos, especialmente no ambiente digital.

Ensaio teórico-exploratório

Articulação de conceitos teóricos para lastrear a discussão apresentada no artigo.

PROBLEMATIZANDO

Há caminhos para que as estruturas das narrativas noticiosas sejam apropriadas por conteúdos e/ou atores desinformatores no ambiente digital plataformizado?

Objetivo Geral

Compreender caminhos para que as estruturas das narrativas noticiosas sejam apropriadas por conteúdos e/ou atores desinformatores no ambiente digital plataformizado.

Objetivos Específicos

ESTUDAR...

...as bases do jornalismo, calcado na Modernidade

CONCEITUAR...

...o produto específico do jornalismo - a notícia

IDENTIFICAR...

...possibilidades de apropriação da narrativa jornalística por conteúdos desinformativos

O jornalismo **erigido pela modernidade**

O jornalismo surge junto com a Modernidade

Marcondes Filho (2002)
Genro Filho (2012)
Motta (2013)

Valores em comum: objetividade, cientificidade, razão e verdade

Gomes (2009)
Bucci (2019)
Arendt (1995)

Partilhando a crise da Modernidade

Lyotard (2009)
Piccinin (2012)

A notícia: um legítimo produto do jornalismo

**Definições de Notícia:
relato de fatos e discurso
sobre a realidade cotidiana**

Lage (2001)
Alsina (1993)
Resende (2002)

**A pretensão da objetividade
imposta pelo discurso de
autolegitimação do jornalismo**

Gomes (2009)
Genro Filho (2012)
Silva (2005)

**A contradição: não há
notícia sem subjetividade**

Gomes (2009)
Tuchman (2016)
Resende (2002)

Perijornalismo a serviço da desinformação

**Desinformação
potencializada pelas
tecnologias**

Wardle (2017)
Piccinin (2020)
Valente (2019)
Mello (2020)

**O ambiente digital
plataformizado: local de
circulação de desinformação**

Cesarino (2022)
Rêgo (2021)
Vázquez-Herrero; López-García
& Irigaray (2020)

**O perijornalismo como
conceito seminal**

D’Arcadia (2021)
Cesarino (2022)

CONCLUSÃO

“Este artigo buscou delinear um fenômeno que se apresenta ao jornalismo na contemporaneidade: o perijornalismo (D’Arcadia, 2021). A partir da compreensão das bases e dos valores que erigiram a Modernidade, a profissão também calcou-se na objetividade, na cientificidade e na busca pela verdade. O produto central do jornalismo – a notícia – ajuda-nos a entender este construto, a partir da identificação dos seus elementos que, estrategicamente, buscam demonstrar uma objetividade que não se sustenta quando analisamos a própria natureza da práxis noticiosa. Nisto reside uma brecha apropriada por atores que produzem conteúdos desinformativos para 1) contrapor-se ao jornalismo profissional como narradores da realidade factucal por excelência e 2) usurparem este lugar para veicular visões subjetivas da realidade”

Piccinin; Palmeira, 2024

REFERÊNCIAS

Alsina, M. R. (1993). La construcción de la noticia. Ediciones Paidós Iberica.

Arendt, H. (1995). Verdade e política. Relógio D'água Editores

Bucci, E. (2019). Existe democracia sem verdade factual? Estação das Letras e Cores.

Cesarino, L. (2022). O mundo do avesso: verdade e política na era digital. Ubu Editora.

D'Arcadia, J. G. C. F. S. (2021). As novas territorialidades da informação e o lugar do jornalismo nos ambientes digitais (Tese de Doutorado em Mídia e Tecnologia, Unesp).

Genro Filho, A. (2012). O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo. Insular.

REFERÊNCIAS

Gomes, W. (2009). *Jornalismo, fatos e interesse: ensaios de teoria do jornalismo*. Insular.

Lage, N. (2001). *Ideologia e Técnica da Notícia*. Insular.

Lyotard, J. F. (2009). *A condição pós-moderna*. José Olympio.

Marcondes Filho, C. (2002). *Comunicação e Jornalismo: a saga dos cães perdidos*. Hacker Editores.

Mello, P. C. (2020). *A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake News e violência digital*. Companhia das Letras.

Motta, L. G. (2013). *Análise Crítica da Narrativa*. Editora Universidade de Brasília.

REFERÊNCIAS

Piccinin, F. (2012). O “complexo” exercício de narrar e os formatos múltiplos: Para pensar a narrativa no contemporâneo. In: Piccinin, F. & Soster, D. A. (Org.). Narrativas comunicacionais complexificadas. Edunisc.

Piccinin, F. (2020). A sedução das Fake News em Tempos de Covid-19: Anatomia Narrativa e Pós-verdade. In: Maia, M. & Passos, M. Y. (org.). Narrativas Midiáticas Contemporâneas: epistemologias dissidentes. Editora Catarse.

Resende, F. (2002). O olhar às avessas: a lógica do texto jornalístico (Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação, USP, São Paulo).

Rêgo, A. R. (2021). A construção intencional da ignorância na contemporaneidade e o trabalho em rede para combater a desinformação. [Entrevista concedida a] Ana Carolina Pontalti Monari. Reciis, 15(1), 221-232.

REFERÊNCIAS

Silva, G. (2005). Para pensar critérios de noticiabilidade. *Estudos de Jornalismo e Mídia*, 2(1),95-107.

Tuchman, G. (2016). A objetividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas. In: Traquina, N. (Org.), *Jornalismo: questões, teorias e estória*. Insular.

Valente, J. (2019). *Tecnologia, informação e poder: das plataformas online aos monopólios digitais* (Tese de Doutorado em Sociologia, UnB, Brasília).

Vázquez-Herrero, J., López-García, X., & Irigaray, F. (2020). The technology-led narrative turn. In J. Vázquez-Herrero, S. Direito-Rebollal, A. Silva-Rodríguez, & X. López-García (Eds.), *Journalistic Metamorphosis. Media Transformation In the Digital Age* (pp. 29-40). *Studies in Big Data* 70.

REFERÊNCIAS

Wardle, C. (2017, 16 de fevereiro). Fake News. It's Complicated. First Draft
<https://firstdraftnews.org/latest/fake-news-complicated/>

Fabiana Piccinin
Victor V. de S. Palmeira

OBRIGADO